

## Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC - NETI

Por Laryssa D'Alama

Vídeo por Laryssa D'Alama e Bárbara Lino

Valorizar o papel do idoso na sociedade e ampliar o conhecimento sobre o processo de envelhecimento. Esses são dois dos principais objetivos do [NETI](#), o Núcleo de Estudos da Terceira Idade, vinculado ao Departamento de Projetos de Extensão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina. Com 26 anos de criação, o NETI tem seu enfoque na educação permanente, oferecendo cursos, oficinas, grupos e projetos voltados à atualização e inserção social dos idosos.

O Núcleo foi criado em 1983 e desde o começo de suas atividades coloca o idoso como protagonista do processo educacional, que adquire e também transmite conhecimentos aos outros participantes. “Vemos o idoso como um cidadão responsável pelo seu próprio envelhecimento. As atividades que desenvolvemos os ajudam a compreender e lidar melhor com essa fase da vida”, explica Ângela Alvarez, coordenadora do núcleo desde 2005. “Em todas as atividades partimos do princípio que todos trazem consigo uma história e que podem também nos ensinar. Apostamos na capacidade do idoso em cooperar com as outras gerações.”

Um exemplo é o Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica, que qualifica idosos em conhecimentos gerontológicos e estimula a prática do voluntariado, com duração de três anos. “No último semestre os alunos fazem estágios na comunidade e dessa forma passam a contribuir com a sociedade”, conta Ângela. Também no Projeto Intercâmbio Comunitário em Gerontologia, os idosos vão a diferentes comunidades para darem palestras sobre temas relacionados à terceira idade. “Notamos que, quando é um idoso falando para outro idoso, a comunicação é mais eficaz.”

“Entrei aqui como velha e agora sou uma idosa”, diz dona Valda Valdemar de Andrade, de 79 anos, participante e voluntária do Núcleo. Ela afirma que foi com as atividades do programa que aprendeu a compreender seu corpo envelhecido e também a conviver com a sociedade. “Se não fosse o NETI, hoje eu estaria em casa rezando o terço”, brinca.

Os idosos também participam como voluntários em atividades no próprio Núcleo, como monitores da oficina de inclusão digital e na participação de grupos como o Grupo de Apoio à Longevidade e o Grupo de Apoio aos Portadores da Doença de Parkinson. Há ainda aquelas desenvolvidas por ex-alunos, como o Grupo Teatral Chão de Estrelas. Para ver a relação

completa das atividades [clique aqui](#) . O NETI atende cerca de 600 alunos por ano.

[Leia também sobre o EPI FLORIPA](#)